

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA ATA 840

DATA: 26/05/2014

PRESIDENTE: MOISÉS PERES
1º SECRETÁRIA: NORA NUNES
DEMAIS VEREADORES
DANIEL COUTO
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
NILTON OSÓRIO
ROBERTO CAMARGO
SANDRA CARDOSO
SERAFIM DE LIMA

Aos vinte e seis dias do mês de maio, do ano de dois mil e quatorze, às quinze horas e oito minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **MOISÉS PERES** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador DANIEL VARGAS para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** não houve oradores. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE** o **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 839 e abriu espaço para retificações: o vereador Daniel Couto solicitou retificação ao seu pronunciamento, na página dois, linha quinze, onde se lê “*um milhão*” leia-se “*um bilhão*”. A seguir o **PRESIDENTE** declarou aprovada a ata nº 839 com a retificação apresentada, e solicitou à 1ª Secretária da Mesa, que fizesse a leitura da referida ata. No espaço do **EXPEDIENTE**, foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS**: Comunicados do Fundo Nacional de Saúde nºs 004450; 012034; 012033/14 e Comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação nº 090802/14 e Ofício nº 35; 37 e 67/14 da Gerência Regional do Litoral Norte da CEEE. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foi lido o Of. 123/14 que encaminhou o PLE Nº 29/14. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o PLE Nº 29/14; Parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças - COF Nº 25/14 AO/PLE Nº 08/14; Parecer favorável da COF Nº 26/14 AO/PLE Nº 25/14; Parecer favorável da COF Nº 27/14 AO/PLE Nº 26/14; Parecer favorável da COF Nº 28/14 AO/PLE Nº 28/14; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça - CCJ Nº 25/14; AO/PLE Nº 08/14; Parecer favorável da CCJ Nº 26/14 AO/PLE Nº 25/14; Parecer favorável da CCJ Nº 27/14 AO/PLE Nº 26/14; Parecer favorável da CCJ Nº 28/14 AO/PLE Nº 28/14. A seguir o **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA constam: PLE Nº 08/14; PLE Nº 25/14; PLE Nº 26/14; PLE Nº 28/14**. No espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**: o vereador **DANIEL COUTO** iniciou parabenizando o evento dos Jipeiros realizado em Palmares do Sul, e que segundo informações, contou com a participação de mais de setecentos jipes de todo o País. Segundo o Vereador, esse evento não movimentou somente o município de Palmares, mas também movimentou os comércios de diversos ramos da região: restaurantes, hotéis, bares, e outros. Continuando disse que segundo informações de pessoas que participam da associação dos jipeiros, o valor arrecadado somente com as inscrições ficou em torno de cem mil reais. Continuando, disse que temos ouvido muito falar sobre a queda de

arrecadação em Capivari do Sul, e relatou sobre a importância de buscarmos soluções e alternativas, e no seu entendimento, uma das alternativas seria o desenvolvimento do turismo. Nesse sentido lançou a ideia aos vereadores e aos ouvintes, e também ao Prefeito, para que possamos sediar um evento como esse, fazendo trilha de jipeiros, pois o investimento não é muito grande, e temos a área adquirida por esse Município, o Rancho do Capivari, que tem todas as condições necessárias para sediar esse tipo de evento, que segundo o Vereador traz um retorno imediato, e salientou ainda, que se é um bom evento, não vê problemas em copiar a ideia. Continuando destacou que se o retorno somente com as inscrições é em torno de cem mil reais, e o município paga anualmente uma parcela da área adquirida no valor de duzentos e setenta mil reais, a realização deste evento duas vezes ao ano, já pagaria a prestação da área comprada. Segundo o Vereador, esse grupo que participa desse tipo de evento é um grupo seletivo, com capacidade de investir, e é esse tipo de público que temos que atrair para o nosso Município, a fim de gerar investimentos nos comércios locais e região. Salientou que é um evento que nem devemos pensar muito, e sim colocar em prática. Continuando o vereador falou ainda, sobre a pista de Motocross, no qual essa foi desmanchada sem construir outra antes, e no seu entendimento foi um erro, pois até hoje não foi construída uma nova pista, e isso tem trazido um descontentamento às pessoas que participam do motocross, já que foi prometido, e até o momento não se vê movimentação nesse sentido. Continuando salientou ainda, que os eventos do município, inclusive o Motocross devem ser eventos autossustentáveis, a fim de trazer recursos e investimentos para o Município, concluiu o vereador. A seguir a vereadora **NORA NUNES** iniciou dizendo que em um Brasil conturbado como o atual, só mesmo a população, que na sua maioria é bem intencionada pode assegurar o melhor para a Copa e para o futuro do País. Continuando disse que os ganhos serão maiores com políticas públicas continuadas de educação independentemente de quem estiver no governo. Informou que o Brasil de acordo com informações da UNESCO está em 88º lugar em educação enquanto somos um dos melhores em futebol. Conforme o senador Cristóvão Buarque a razão é simples. A bola é redonda para todos, todos começam a jogar aos quatro anos e só abandonam quando querem. Mas a escola é redonda para poucos e quadrada para muitos, é completamente diferente conforme a renda e o local onde mora o aluno. Em algumas escolas poucos começam aos dois anos de idade, em ambientes confortáveis e bem equipados, com professores dedicados e competentes, com atividades lúdicas e educativas oferecidas ao longo do dia. Estes alunos estudam até a idade que desejam. Para outros a escola começa aos seis ou sete anos, em prédios decadentes, sem equipamentos adequados, e o dia de aula não passa de três a quatro horas. A escola brasileira é um funil de exclusão da imensa maioria da população. Aproveitamos todos os pés e pernas dos jovens brasileiros, na procura daqueles com mais talentos, e criamos os melhores jogadores do mundo. Mas, jogamos fora pelo menos oitenta por cento de nossos cérebros não lhes dando escola de qualidade, não os mantendo estudando. Continuando a Vereadora destacou ainda que o Brasil tem avançado continuando a Vereadora destacou ainda que o Brasil tem avançado sob o ponto de vista da universalização da matrícula, pois teremos no ano de dois mil e dezesseis a Educação Básica obrigatória das quatro aos dezessete anos. Porém, se continuarmos como nas últimas décadas não conseguiremos curar as chagas da qualidade da educação básica pública que são: a exclusão escolar, o pouco desempenho da maioria dos alunos, a baixa qualificação dos professores e dos conteúdos. Ao lado disso, a desvalorização

salarial dos professores força a qualidade para baixo. Segundo a Vereadora é a qualidade que faz a diferença. O caminho rumo ao futuro desigual começa quando nascem as crianças. Algumas comem, outras não, algumas vão cedo para a escola, outras não. Algumas permanecem na escola até a vida adulta, outras não. E, adultos, alguns conseguirão um bom emprego graças a sua formação, outras não. No Brasil a escola é a grande fábrica da desigualdade. Por isso o caminho para a revolução que os jovens clamam nas ruas está na educação. Uma educação que trate todas as crianças como brasileiras e todos os brasileiros como cidadãos. Uma educação que seja responsabilidade primordial da União, e não mais de estados e municípios, e que independa da vontade dos prefeitos e da renda das famílias, concluiu a Vereadora. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou parabenizando Palmares do Sul pela realização do evento dos Jipeiros. Continuando relatou que ontem foi realizada a homenagem ao município de Palmares do Sul que esteve de aniversário no mês maio, durante o rodeio de Granja Vargas, que segundo o Vereador é um movimento de cultura das tradições gaúchas. Sugeriu, que dentro do espírito da Copa do Mundo, que possamos mandar um ofício de parabéns ao nosso Jornal do Comércio, que completou nesse final de semana oitenta anos. Disse que era assinante da Zero Hora, e ao ter contato com o Jornal do Comércio se apaixonou pelo conteúdo que ele contém, tanto social, econômico e cultural. Destacou ainda, que devemos estar preparados para a Copa do Mundo e receber bem as pessoas que vêm nos visitar, pois quem ganha somos todos nós. Continuando disse que esteve visitando a cidade de Ivoti, na festa das culturas e das tradições, e fez um breve relato sobre o evento. Continuando, informou que o CTG que seu filho está participando atualmente, estará se apresentando no anfiteatro Pôr do Sol em Porto Alegre para receber os visitantes durante a Copa, e destacou o seu orgulho por ter esse filho abençoado que tanto presa pelo cultivo das tradições gaúchas, concluiu o vereador. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** iniciou agradecendo ao Detran, pelas informações que encaminhou referente a reunião que participou, juntamente com o Vice-Prefeito, senhor Leandro Monteiro, e fez um breve relato sobre a reunião. Quanto à colocação do vereador Daniel Couto, de que os eventos, tanto esportivos, quanto culturais devem ser autossustentáveis, disse que concorda com o vereador, e informou que o Executivo Municipal já está trabalhando nesse sentido. Quanto à pista de Motocross, disse que também foi muito questionado, e salientou que quando foi comprada a área do Rancho Capivari, os integrantes do MotoCross se fizeram presentes na Câmara, e de certa forma, nós temos sim a obrigação de fazer essa pista, e talvez seja necessário conversarmos para que saia essa pista o mais rápido possível, pois também considera um certo desrespeito com esse grupo. Continuando, o Vereador disse que ficou preocupado com as estatísticas sobre o analfabetismo no município de Capivari do Sul, e hoje pela manhã já protocolou um pedido de providências para que seja feito um estudo sobre esse tema, pois é um índice muito alto. Finalizando o Vereador se referiu ao Campeonato Municipal de Futebol, e parabenizou a equipe vencedora deste final de semana, e também as equipe que participaram. O Vereador foi aparteado pelo Vereador DANIEL COUTO. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar, o **PRESIDENTE** deu início à **ORDEM DO DIA** ao qual foi lido o **PLE Nº 08/14** que foi posto em discussão: o vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou justificando o seu voto, pois o parecer jurídico solicita a ata, e fez a leitura de uma parte do parecer que se refere à Lei 8.080: *“ressalta-se a importância da aprovação do Conselho Municipal de Saúde, e em conformidade com o Art. 33 da Lei 8.080/1990, e quanto às modificações dos seus*

orçamentos, antes de enviar o projeto ao Legislativo". Assim justifico o meu voto contrário, pois não sou contra a matéria do projeto em si, mas contra o sistema, pois estamos burlando a lei, no momento em que sabemos que precisa a aprovação do conselho, e estamos votando o projeto sem ter essa aprovação, pois temos que respeitar a lei, concluiu o Vereador. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou dizendo que entende perfeitamente a colocação apresentada pelo vereador Serafim, pois no ano passado teve a oportunidade de trabalhar com ele na Comissão de Orçamento, e hoje o vereador Serafim está demonstrando mais uma vez coerência no seu trabalho. Continuando relatou que se estivesse no lugar e na mesma posição do vereador, sem acesso nenhum ao Secretário da Fazenda, sem participar de reuniões, e somente receber as informações por escrito, através de ofício, e esses ofícios por vezes extensos e alguns até debochados, e por isso disse entender, que de certa forma é até merecido o voto contrário a esse projeto, por parte do vereador Serafim. Continuando relatou que o seu voto também esteve balançado quanto a esse projeto, e esclareceu que é um projeto que está na Casa desde fevereiro, devido à pendência da ata do conselho de saúde. Continuando o Vereador disse que procura entender a situação da seguinte forma: existe uma legislação que determina a existência dos conselhos, e esse é formado por pessoas da comunidade, servidores da área técnica da saúde, entre outros, e no seu entendimento quando se fala em aprovação do conselho municipal, nada mais é do que uma questão de transparência, para que as pessoas saibam o que está acontecendo, e tenham a oportunidade de expressar sua opinião. Disse que ao conversar com o Secretário da Fazenda sobre esse projeto, especificamente sobre o porquê de não ter as atas do Conselho, o Secretário justificou que o projeto trata-se de uma adequação contábil, e que por vezes foge do conhecimento das pessoas que participam do Conselho. Mas da mesma forma questionou porque não mandar a ata, pois parece mais uma questão de birra com a assessoria do Igam, e acaba ocorrendo todo esse problema, portanto, senhor Prefeito, o senhor que sabe que esses problemas existem, esse projeto do qual vou votar a favor politicamente, por ser vereador de situação, mas esse projeto poderia ter sido votado há muito tempo, e somente não foi votado, não por falta de vontade dos vereadores. Salientou que a partir de agora, não vamos ter pressa, se os documentos não vierem, o projeto ficará o tempo que for necessário, e observou que a comunidade não será prejudicada, mas aquela correria que fizemos para tentar acertar os projetos, no seu entendimento também deve vir de lá para cá, e o respeito tem que ser mútuo, conclui o Vereador. O vereador foi apertado pelos vereadores SERAFIM DE LIMA e NORA NUNES. A seguir o vereador **NILTON OSÓRIO** iniciou parabenizando o vereador Daniel Couto, pois a Comissão trabalhou e pediu a ata através de ofício, e infelizmente já conhecemos as atitudes do Secretário Renato, pois não é de hoje que ele faz isso. Salientou que ao invés de fazer respostas aos ofícios da Comissão com dez ou onze páginas, poderia além de dar a resposta encaminhar a ata do conselho, pois somos sabedores que os projetos de educação e da saúde precisam de aprovação dos conselhos. Disse ainda, que se fosse um projeto de urgência, a ata já teria vindo. Finalizando o Vereador disse que temos sempre que pensar no que é melhor para o Município, mas também não podemos deixar que o Secretário da Fazenda faça pouco caso das comissões e dos vereadores dessa Casa Legislativa, concluiu o Vereador. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou dizendo que pela manhã estava inclinado a votar a favor do projeto em discussão, mas com todo esse posicionamento dos vereadores irá votar esse projeto. Disse ainda, que pelo que foi dito, ficou claro que o

Secretário Renato não está mais uma vez cumprindo com o que determina as disposições da Lei, e que nos são orientadas pelo Igam. O vereador foi aparteado pelo Serafim de Lima. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir a matéria, o **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 08/14** em votação, sendo que o referido projeto recebeu quatro votos favoráveis dos vereadores Manoel Dias, Daniel Couto, Nora Nunes e Sandra Cardoso, e quatro votos contrários dos vereadores Daniel Vargas, Nilton Osório, Roberto Camargo e Serafim de Lima. Diante do empate na votação, o **PRESIDENTE**, vereador **MOISÉS PERES**, nos termos da Lei Orgânica e do Regimento Interno declarou o seu voto de minerva, que foi favorável ao projeto. Após declarar seu voto, o **PRESIDENTE** se manifestou dizendo que quer que fique claro tanto ao Prefeito Municipal, quanto ao Secretário da Fazenda, que é o último projeto que votou para desempatar, por causa da falta de uma ata, que no seu entendimento é um documento simples. Continuando declarou o resultado da votação, sendo que o **PLE Nº 08/14** foi **APROVADO** por cinco votos favoráveis e quatro votos contrários. A seguir foi lido o **PLE Nº 25/14** que foi posto em discussão, e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **PLE Nº 26/14** que foi posto em discussão, e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **PLE Nº 28/14** que foi posto em discussão, e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, no qual se pronunciaram respectivamente os vereadores: SANDRA CARDOSO, SERAFIM DE LIMA e ROBERTO CAMARGO. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia dois de junho, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador MOISÉS PERES
Presidente

Vereadora NORA NUNES
1ª Secretária

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”